



Com amigos na festa da virada, Jenifer Rodrigues e Layra Lopes pedem prosperidade e felicidade



Socorro Chaves, 55, festejou com marido e filhos e desejou mais harmonia e tolerância no mundo



Na prainha, o babalorixá Pai André disse que espera que 2024 traga mais sabedoria à humanidade



Cláudio Abrantes e Celina Leão compareceram à festa da virada na Esplanada dos Ministérios



A família de Jéssica, 40, e Gaby Santos, 18, busca um ano de recomeços e aprendizados constantes



Com marido e filha, Ana Luísa, 11, a gerente de TI Livia Couto quer saúde e democracia de fato

O DESEJO PARA 2024

BRASILIENSES APROVEITAM O MOMENTO DA VIRADA PARA PEDIR UM ANO MELHOR E CONTAM AO **CORREIO** O QUE ESPERAM

» NAUM GILÓ

O início de novo ciclo renova a esperança de viver dias melhores, com mais saúde, felicidade, paz e dinheiro. Nas festas de réveillon da Esplanada dos Ministérios e da Prainha, brasilienses contaram ao **Correio** os seus desejos para 2024. Para Jéssica Santos, 40 anos, 2023 foi um ano difícil. Na virada, ela só desejou novas chances para melhorar a vida. “Para 2024, eu quero vida nova, recomeço de vida e felicidade”, diz a autônoma. Com ela, além da namorada e de amigos, estava a filha, a modelo Gaby Santos, 18. A jovem diz que 2023 foi um ano de aprendizados e de fechamento

de ciclos. “No ano novo, eu quero independência em todos os sentidos, investir na minha carreira de modelo. Agora que terminei o ensino médio, quero expandir minha carreira”, confessa a jovem. A assistente de faturamento Layra Lopes Silva, 31, revela que o ano passado foi de muitas perdas e de acontecimentos ruins na vida dela. “Para este ano, eu quero prosperidade financeira, saúde e estar perto da família”, diz. Ela estava com Jennifer Macrisla Rodrigues, 28, na festa da Esplanada, que concordou com os desejos da amiga. “Felicidade acima de tudo e mais segurança”, acrescentou. Socorro Chaves, 55, anseia por um mundo onde as pessoas vivam mais

harmoniosamente. “Eu desejo mais tolerância uns com os outros, que as pessoas saibam respeitar mais o que o outro pensa e, por meio da tolerância, consigam achar mais paz para as relações interpessoais”, pede a servidora pública. A gerente de TI Livia Couto chegou a Brasília em agosto de 2023, ano em que teve que se adaptar aos novos clima, cultura e cidade. “O que eu espero é saúde, democracia exercida de fato e continuar em Brasília. Estou gostando da experiência”, revela a pernambucana de Recife, que curtiu a virada ao lado do marido e da filha, Ana Luísa, 11, que foi bem direta ao contar o desejo para 2024: “Dinheiro”.

Mudanças positivas

A vice-governadora Celina Leão esteve na Esplanada dos Ministérios na noite da virada, que contou com cerca de 30 mil pessoas recebendo o novo ano ao som dos hits dos 43 anos de estrada da banda Roupas Nova. “Eu quero muita saúde e que a gente possa cada vez mais mudar positivamente a vida das pessoas”, revelou Celina ao **Correio**. O secretário de Cultura e Economia Criativa, Claudio Abrantes, além de saúde, quer que as pessoas levem a vida de maneira mais leve. “Ainda está tendo muito atrito entre as pessoas por motivos que talvez não sejam mais relevantes do que a própria convivência. O meu

grande desejo é que as pessoas comecem a se amar e se gostar independentemente do clube de futebol, do partido político ou da ideologia. A gente tem as diferenças, mas estamos todos na mesma casa”, afirmou. O babalorixá Pai André de Logunedé, 49, apegou-se à bênção dos orixás para um ano melhor. Ele tem orgulho ao dizer que a religião que segue, o Candomblé, tem seus rituais sempre festivos. “A diversão é sagrada. Não trabalhamos com o pecado. E para 2024, quero que os Orixás tragam mais sabedoria para a humanidade, porque ainda está faltando muito”, lamenta o sacerdote, que aproveitou os primeiros momentos de 2024 na Praça dos Orixás, na Prainha.